

SOJA

O desempenho do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) pode refletir nesta terça-feira a piora da qualidade das lavouras nos Estados Unidos. O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) disse que 69% da safra de soja apresentou condição boa ou excelente até o último domingo (23), uma queda de 3 pontos percentuais ante a semana anterior. Com a piora da condição das lavouras nos EUA, por causa da seca, a expectativa é de que as projeções de safra e rendimento sejam reduzidas. Os ganhos no mercado futuro, no entanto, foram limitados pela ausência de novas compras chinesas. Investidores continuam atentos a sinais de demanda pelo grão norte-americano, principalmente da China. O USDA disse ontem que 1,151 milhão de toneladas de soja foram inspecionadas para exportação em portos norte-americanos na semana passada, alta de 24,6% ante a semana anterior. No mercado doméstico, o ritmo de negociação de soja no spot segue lento, com a escassa disponibilidade do grão para venda. Além disso, a variação do dólar ante o real ao longo do dia e a leve alta dos futuros em Chicago pouco influenciaram os preços da oleaginosa na semana. O dólar de preços da soja Esalg, calculado com base nos preços do mercado doméstico em cinco praças do Estado do Paraná, ficou em R\$ 125,95/saca (-0,80%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 22,49/saca (-0,66%). Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Passo Fundo - RS	119,74	3,22	13,70	107,27	60,04	
Oeste PR - PR	112,67	3,61	13,26	41,88	52,20	
Sorriso - MT	112,65	5,80	16,03	57,53	65,83	
Rio Verde - GO	104,31	6,51	12,35	41,65	53,65	
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	132,80	4,35	14,40	41,65	51,89	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 22/08/2020 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalg

Calendário da Safra		Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita		Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/20	111,70	set/20	9,008	set/20	111,21
jan/21	112,50	nov/20	9,048	nov/20	111,70



MILHO

No Paraná, a movimentação de lotes segue pontual. Consumidores tentam conter a escalada dos preços, enquanto vendedores elevam suas pedidas. Na sexta-feira, o indicador do milho Ceapa/Esalg/BM&FBovespa fechou a R\$ 59,60/saca de 60 quilos (+1,00%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 10,63/saca (+0,09%). O dólar à vista fechou em alta de 0,98%, cotado a R\$ 5,6066. Apesar desse quadro, ele acredita que mais negociações pontuais podem ser realizadas nesta semana. Alguns vendedores têm receio de que o dólar venha a recuar ante o real. Outros temem que parte da indústria de etanol faça o que fez no ano passado, ofertar no mercado o milho que havia sido comprado para produzir o biocombustível, em virtude dos altos preços do grão, explica o agente. Se o câmbio ajudar, poderemos ver uma negociação pontual no spot e mais intensa no que se refere ao milho futuro, porque nesse caso a diferença entre os valores de comprador e vendedor é de R\$ 5,00/saca. Na Bolsa de Chicago, os futuros de milho fecharam em leve alta na sexta-feira, após o anúncio de uma venda de 405 mil toneladas do grão norte-americano para a China. O vencimento dezembro ganhou 1,25 cent (0,37%), para US\$ 3,4050 por bushel. Alguns analistas acreditam que a demanda chinesa por milho deve aumentar daqui para a frente, tendo em vista a expectativa de menor produção doméstica por causa de alargamentos em regiões de cultivo. Além disso, a China vem aumentando sua produção de carne de frango e recompondo o plantel de suínos após surtos de peste suína africana, o que deve resultar em maior demanda por ração animal. Os ganhos foram limitados pelo fortalecimento do dólar no mercado internacional e pela queda do petróleo. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sorriso - MT (Sm-2m)*	35,64	-1,22	6,36	15,15	65,46	
Cascavel - PR	47,68	4,04	15,34	16,89	77,25	
Dourados - MS	44,46	4,22	17,46	18,62	85,25	
Norte do Paraná	47,75	3,80	14,51	16,49	76,92	
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	59,60	7,37	22,06	13,91	62,84	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 22/08/2020 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalg

Calendário da Safra		Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita		(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	US\$/bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/20	60,20	set/20	3,270	set/20	43,25
nov/20	59,79	dez/20	3,405	dez/20	45,04

*60kg = 2,20462 bushels Dólar FFA& = R\$ 5,60 Preço Mínimo = R\$ 37,91/60 kg



CAFÉ

Os contratos futuros de café arábica na bolsa de Nova York subiram impulsionados principalmente por fatores técnicos, clima no Brasil e dólar. Pelo indicadores técnicos, os futuros de arábica em Nova York consolidam atuais níveis, por volta de 120 centavos de dólar por libra-peso. Os futuros de arábica em Nova York trabalharam nos dois lados do mercado na sessão de sexta. O vencimento dezembro/20 fechou em alta de 85 pontos (0,71%), a 119,80 pontos. O mercado registrou máxima de 120,40 cents (mais 145 pontos) e mínima de 116,05 cents (menos 290 pontos). A Somar meteorologia informa em boletim semanal que o volume de chuvas que a frente fria trouxe no fim de semana para os cafezais deixa os operadores preocupados. "Deverá ser suficiente para despertar floradas nos cafeeiros, que estão debilitados pela produção de uma safra de ciclo alto, mas não para repor todo o déficit hídrico existente", diz. Após a passagem dessa frente fria, a previsão é que as áreas produtoras de café terão tempo seco e quente até o fim de setembro. "Fica a preocupação sobre quanto dessa primeira florada será perdida"Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalg/USP) informam em boletim diário que as cotações do arábica e do robusta tiveram alta na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalg do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 590,78 a saca, alta de 1,3% em comparação com a quinta-feira, 20. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalg do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 403,62 a saca, aumento de 1,2% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 391,82 a saca, 1,1% superior no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Segundo o Cepea, as cotações domésticas dos cafés arábica e robusta avançaram na sexta, em virtude das elevações do dólar e dos futuros de ambas as variedades no mercado internacional. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalg	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
Sul de Minas - MG	588,75	6,56	17,70	19,22	48,20	
Cerrado - MG	583,75	5,53	16,63	18,19	45,61	
Zona da Mata-MG	521,25	1,89	8,48	18,50	34,69	
Mogiânia - SP	587,80	6,75	6,11	18,82	45,75	
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	583,29	4,51	14,59	16,40	39,50	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 22/08/2020 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalg

Estimativa de colheita		Mai	Jun	Jul	Ago
88% do total (Conab)		17,4%	25,1%	24,4%	20,9%

Mercado Futuro					
BM&F	ICE/NY	ICE/NT*			
R\$/60kg	US\$/lb	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/20	669,48	set/20	120,10	set/20	889,65
dez/20	680,68	dez/20	119,80	dez/20	887,42

*60kg = 132,27 lb Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,59 /60 kg



BOI GORDO

A restrição de animais prontos para abate nas praças pecuárias do País continua a ser o principal motivo de firmeza da arroba. Nem mesmo as vacas, que poderiam equilibrar a oferta interna para os frigoríficos, têm sido abatidas em grande quantidade, já que pecuaristas optam por reter matrizes para reprodução em vez de mandá-las para o frigorífico. Esse movimento se dá por causa do alto preço do gado de reposição - tanto bezerras quanto bois magros. Ainda segundo o Imea, a oferta escassa no mercado nacional tem colaborado com esse cenário, que inclusive, tem resultado em procura por animais em São Paulo, principalmente para o "boi China" (30 meses de idade, com rastreabilidade). De fato, em São Paulo as consultorias que acompanham esta praça têm notado valorizações da arroba do boi gordo. Nesta segunda-feira a Scot Consultoria novamente ajustou para cima o preço da arroba de Barretos e Araçatuba, para R\$ 225,50/arroba à vista - valor R\$ 3/arroba acima do verificado na última quinta-feira (20) e R\$ 2/arroba acima do valor de sexta-feira (21). No caso do boi China, o preço subiu R\$ 2/arroba, para R\$ 232 por arroba, na cotação bruta e à vista. Ontem, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalg/BM&F ficou em R\$ 229,45/arroba (+0,09%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 229,80/arroba (+0,09%).

Praças/Indicador Esalg	Atual		Variação (%)*			
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano	
C. Grande - MS	201,69	-2,69	-0,10	15,86	39,41	
Cuiabá - MT	202,82	0,12	7,74	10,34	44,93	
Goiânia - GO	231,03	7,16	12,60	21,91	62,40	
Araçatuba - SP	221,89	1,67	1,55	47,77	42,77	
Ind. Esalg/BM&F (R\$/@)	229,25	2,00	3,43	15,55	48,19	

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 22/08/2020 Fonte: Bloomberg/Ceapa Esalg

Calendário		1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	--	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/20	225,59
set/20	230,00



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)**		Variação (%)		
	(MT e BA)	22/08/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		105,90	5,09	15,61	30,92
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 64,42/@**			

**Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - **@ = 15 kg

As cotações do algodão em pluma estão em alta, conforme indicam dados do Cepea. Mesmo com o avanço da colheita da safra 2019/20, a demanda, especialmente por lotes de qualidade superior, supera a oferta, contexto que tem levado os valores da pluma a voltarem aos patamares nominais observados em meados de outubro de 2018. Entre 11 e 18 de agosto, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu 4,32%, fechando em R\$ 3,0905/lb na terça-feira, 18 - o maior valor nominal desde meados de outubro de 2018. No acumulado de agosto, a alta é de 8,25%. Segundo pesquisadores do Cepea, vendedores estão firmes nos valores pedidos, atentos ao dólar elevado frente ao Real e ao cumprimento de contratos a termo. Como o beneficiamento ainda é lento, a oferta no spot nacional é baixa e os fechamentos envolvem lotes com pequenas quantidades. Do lado da demanda, a reação das atividades ao longo da cadeia têxtil tem aumentado o interesse de compradores por novos lotes de pluma. Fonte: Cepea

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	(RS e SC)	22/08/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		83,09	9,47	27,13	88,07
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 kg			

*Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Os preços do arroz em casca seguem em forte alta, renovando o recorde real da série do Cepea, iniciada em 2005. De 11 a 18 de agosto, o Indicador do ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, com pagamento à vista, registrou expressiva alta de 8%, fechando a R\$ 78,88/saca de 50 kg no dia 18, bem acima do até então patamar recorde real, atualizado para R\$ 71,59/saca, que foi verificado em maio de 2008 (a série mensal do Cepea foi deflacionada pelo IGP-DI de julho/2020). Na parcial de agosto (até o dia 18), a elevação é de fortes 16%. De acordo com pesquisas do Cepea, a demanda firme e a oferta reduzida seguem impulsionando os preços do arroz em casca - agentes sinalizam já terem negociado todo o volume da temporada 2019/20. A baixa relação estoque/consumo prevista para os próximos meses e o final desta temporada preocupa, pois há ainda um bom período até a chegada mais efetiva de uma nova safra. Fonte: Cepea

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/H)*		Variação (%)		
	(PR e RS)	22/08/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1191,46	-1,45	-2,36	31,99
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo - Região Sul R\$76,47/R\$1			

*Indicador Esalg/BM&FBovespa (R\$/H) - Referência: Paraná

A atenção de agentes do mercado de trigo consultados pelo Cepea está voltada à avaliação dos impactos causados pela mudança de temperatura na região Sul do País nas duas últimas semanas. Agricultores estão preocupados especialmente com as lavouras que já estavam em desenvolvimento mais adiantado, como é o caso do Paraná. Geadas atingiram no final de semana aproximadamente um terço das áreas de trigo do Paraná em floração ou enchendo grãos, fases em que a cultura é suscetível a perdas, o que deve resultar em quebra de safra no maior produtor brasileiro do cereal. Áreas de trigo no Rio Grande do Sul, segundo maior produtor do país, também foram afetadas pelas geadas. Paraná e Rio Grande do Sul curam cerca de 90% do trigo nacional. Desfazer o tamanho da quebra, o Brasil, um importador líquido do cereal, pode ser obrigado a ampliar compras externas. Na Argentina, produtores consultados pelo Cepea também estão apreensivos, tendo em vista que, mesmo com o semeador finalizado, algumas áreas que registravam déficit hídrico agora podem ter os danos intensificados pela incidência de geadas. Nesse cenário, o volume de negócios no mercado brasileiro segue pontual, com agentes à espera da entrada do produto da nova safra, e os preços, estáveis. Fonte: Cepea

⇨ **Caçula:** Na bolsa norte-americana, os contratos operaram nos dois campos na sessão de ontem, mas voltaram a encerrar em baixa. O vencimento outubro do demerara recuou 12 pontos (0,94%), para 12,71 cents por libra-peso, depois de ter atingido máxima de 12,97 cents e mínima de 12,65 cents. Ainda que a liquidez tenha sido mais baixa na última semana, os preços do açúcar cristal praticados no mercado spot do estado de São Paulo seguiram em alta, de acordo com pesquisas do Cepea. Na quinta-feira, 20, o Indicador CEPEA/ESALQ, cor lumsa de 130 a 180, mercado paulista, atingiu a casa dos R\$ 82 por saca de 50 kg, o maior patamar nominal em três anos e seis meses - a última vez que o indicador operou nesse valor foi em fevereiro de 2017. Os volumes captados no spot foram mais baixos na semana passada, em partes, devido à ausência de compradores, que se mostraram abastecidos com as aquisições recentes e também com o recebimento dos contratos. Mesmo assim, as usinas paulistas consultadas pelo Cepea aumentaram os preços e continuaram restringindo a oferta do cristal no mercado doméstico, em especial do tipo de melhor qualidade (o lumsa 150), por conta da competitividade com as exportações. De 17 a 21 de agosto, a média do Indicador CEPEA/ESALQ, cor lumsa de 130 a 180, mercado paulista, foi de R\$ 81,88/saca de 50 kg, alta de 2,2% em relação à do período anterior (de R\$ 80,11/saca de 50 kg, entre 10 e 14 de agosto). Em comentário semanal enviado a clientes, ele chama a atenção para a desvalorização do real ante o dólar, que vem afetando as cotações de Nova York de maneira contudente. Segundo ele, "enquanto os fundos tiveram fôlego para continuar empurrando o mercado para cima, vamos continuar a ver esse fluxo positivo para as usinas". O mercado para a commodity neste segundo semestre, contudo, vem sendo influenciado por uma série de outros fatores. De um lado, o aumento constante da produção brasileira, a proximidade do anúncio de um novo programa de subsídios à exportações indianas e a perspectiva de um novo crescimento das infecções por coronavírus nos Estados Unidos e na União Europeia seguem fornecendo influência baixinha para os preços da commodity na bolsa norte-americana, segundo avaliação do analista da Paragon Global Markets, Michael Moutqail. Por outro lado, influenciando as cotações positivamente, estão o clima seco nas regiões produtivas brasileiras e as estimativas de quebra nas safras da Tailândia, Pquistão, Rússia, México e China, pontua o analista. Em comentário diário enviado a clientes, ele ressalta, ainda, que a desvalorização do real e o fortalecimento da moeda chinesa podem ajudar a impulsionar as compras do país asiático, o que também manteria os contratos da commodity em alta. Fonte: Broadcast

⇨ **Etanol:** O mercado de etanol esteve mais aquecido na semana passada no estado de São Paulo, de acordo com pesquisas do Cepea, devido ao aumento na demanda por parte de distribuidoras. Levantamento do Cepea mostra, inclusive, que o volume de etanol hidratado negociado de 17 a 21 de agosto mais que dobrou frente ao da semana anterior (alta de 110%), sendo o maior da safra 2020/21. Antes da reação com base em fatores técnicos, contudo, as cotações subiram na ICE/NT, impulsionadas pelos sinais macroeconômicos favoráveis, como o avanço do petróleo e o recuo do dólar ante o real. O desempenho positivo do combustível melhora a competitividade relativa do etanol e pode reverter o mix açucareiro adotado pelas usinas brasileiras. Essa é a quinta valorização mais intensa da temporada 2020/21. No caso do etanol anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ fechou a R\$ 1,9437/litro (sem PIS/Cofins), elevação de 1,74%. Neste caso, o volume negociado e captado pelo Cepea cresceu 43% entre a semana passada e a anterior. Até o momento, os números sobre a colheita brasileira vêm pressionando o mercado, uma vez que as usinas optaram por maximizar a produção açucareira em detrimento da alcoleira, após o setor de combustíveis ter sido fortemente afetado pelas medidas restritivas decorrentes da covid-19. Ainda que o mercado já observe uma retomada nos preços e demanda por etanol, os preços remuneradores do açúcar no mercado externo continuam mantendo o mix sucroenergético do País dessa forma. Fonte: Cepea